



# CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



## PROJETO DE LEI Nº. 127 16 de outubro de 2023



*"Denomina de "Maria Aparecida Fogaça dos Santos" a Rua 04 do Ecovilla Botucatu Residencial".*

Art. 1º Fica denominada de "Maria Aparecida Fogaça dos Santos", a Rua 04 do loteamento denominado Ecovilla Botucatu Residencial, com início na Rua "Vereador Enestor Rodrigues" e término na "Área Institucional 02" do mesmo loteamento.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário "Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta", 16 de outubro de 2023.

Vereador Autor **LELO PAGANI**  
PSDB

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - Z8DU-0C6U-EK2U-716X -  
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



## PROJETO DE LEI Nº. 127 16 de outubro de 2023

### JUSTIFICATIVA

Maria Aparecida Fogaça dos Santos, nascida em 01 de março de 1940 no município de Anhembi, era filha de Júlio de Almeida Fogaça e Elvira de Oliveira Fogaça, sendo a mais velha de cinco irmãos Manuel, Lourdes, Terezinha e José. Desde muito cedo ajudou a família que residia no distrito de Piramboia. Isso até 1959, quando em decorrência de uma doença, seu pai veio a falecer com apenas 49 anos.

Por conta disso e das condições apresentadas na época obrigaram a família a sair da zona rural e procurar fixar residência na cidade de Botucatu. Neste período como filha mais velha foi obrigada a assumir o sustento da família, trabalhando como empregada doméstica da Família Potiens.

Ainda durante o ano 1961, uma nova tragédia abalou novamente a dura vida que levavam. A residência alugada na época, localizada na Rua Expedicionário Almiro Bernardes nº 377, veio a desmoronar durante as fortes chuvas ocorridas naquele ano, obrigando a família a novamente enfrentar condições adversas e causando grande prejuízo às pequenas reservas que ainda possuíam.

Maria foi, durante alguns anos, uma fervorosa participante do grupo denominado “Filhas de Maria” do Santuário de Nossa Senhora de Lourdes.

Neste período também conheceu o grande amor de sua vida, Benedicto dos Santos, com quem veio a se casar em 01 de outubro de 1964, formando assim sua família, com o nascimento dos filhos: Nilson, em 1966, Sérgio, em 1967, Fábio, em 1976 e Viviane, em 1977.

Como esposa de ferroviário, sempre residiu nas proximidades da ferrovia, mais precisamente na Vila Maria, que ficava a menos de 500 metros tanto da estação ferroviária como do depósito da FEPASA, já que, muitas vezes, aguardava o retorno de seu esposo das longas jornadas de trabalho de quem labutava na condução das composições de trem.

Enfrentou com garra mais um obstáculo em sua vida, quando, em março de 1969, o filho mais velho, na época com 3 anos, contraiu poliomielite, causando grande sofrimento a família, pois era necessário separar os irmãos pela gravidade da doença e pelo alto contágio.

Maria enfrentou mais uma vez com coragem o duro golpe da vida, já que não conseguia vaga para o filho nos hospitais da cidade. Maria foi auxiliada pela Dona Zila sua ex-patroa e pela Dra. Auxiliadora, que lhe ajudaram a não perder o filho para a poliomielite. Durante um longo período dedicou-se a recuperação do filho, enfrentando longas jornadas na parte de reabilitação na Casa da Esperança, mantida na época pela Santa Casa de Misericórdia, bem como as consultas junto ao recém-criado Hospital das Clínicas de Botucatu. Não foi fácil mas superou mais um obstáculo.

Além disto, criou mais três filhos que hoje são adultos imbuídos do caráter da Dona Nena, apelido com o qual os mais próximos a chamavam.

Com seu jeito sempre alegre, sempre procurou ajudar o próximo, naquilo que estivesse ao seu alcance, seja aquele que batia a sua porta ou um vizinho que passava por dificuldades ou doença. A amizade sempre foi sua marca de vida.



## **PROJETO DE LEI Nº. 127**

16 de outubro de 2023

No início dos anos 2000 viu a partida de sua mãe, a qual tinha grande ligação. Um ano após esta grande perda, também partiu o amor de sua vida. Mesmo com grande sofrimento, Maria ergueu a cabeça e continuou distribuindo seus ensinamentos aos filhos, netos e mais próximos.

Nunca deixou de acreditar em um mundo melhor não só para os seus familiares, como também para o próximo. Sempre teve um olhar aguçado contra as injustiças, pois uma sociedade onde deixamos de lado o amor ao próximo, deixamos de viver uma vida plena na sabedoria do amor.

Com grande força e luta viveu seus últimos anos de vida na mesma residência na Rua Expedicionário Almiro Bernardes, onde viu o sofrimento, mas também o amor de criar uma família.

Maria partiu no dia 31 de maio de 2020 para os braços de Deus para reencontrar os amores de sua vida, mas com certeza estará sempre olhando para os que ficaram.

Conforme relatado nos dados acima descritos, nossa homenageada preenche o disposto no artigo 4, inciso VII, da lei nº 4.282/2002 e por ser esta uma justa homenagem, solicito aos nobres pares a aprovação unânime do referido projeto.

Plenário Ver. “Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 16 de outubro de 2023.

Vereador Autor **LELO PAGANI**  
PSDB



**PROJETO DE LEI Nº. 127**  
16 de outubro de 2023



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - Z8DU-0C6U-EK2U-716X -  
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



# CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



## Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=Z8DU0C6UEK2U716X>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: Z8DU-0C6U-EK2U-716X**

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - Z8DU-0C6U-EK2U-716X -  
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>